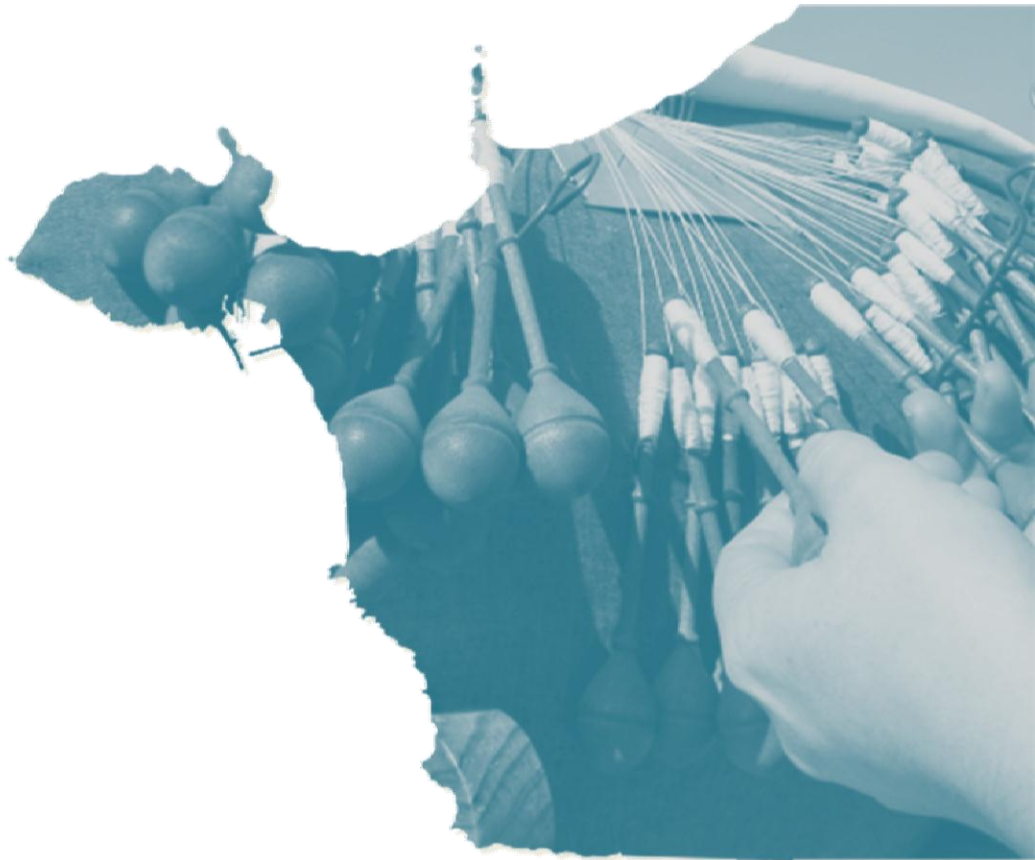


RENDA DE BILROS DE PENICHE

Um saber-fazer enraizado na comunidade de Peniche





Rendilheira de Peniche – Inícios do Séc. XX

“As Rendas de Bilros contribuem para a afirmação das especificidades e diferenciação deste território (...) só a concertação de todos os esforços em torno deste elemento patrimonial comum a todos os Penichenses, poderá contribuir para que esta atividade seja dotada de mais-valias para todos os seus intervenientes e se desenvolva de modo sustentado. A inovação de produtos é o caminho.”

(Jorge Amador, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Peniche in Congresso da Alta Estremadura, 2011)

“Peniche, terra de pescadores e rendilheiras que no passado viveram de mãos dadas comigo, Renda de Bilros, dos quais fui o sustento quando o Mar era adverso à fartura do peixe ou a faina parava por causa do defeso (...). Ainda estou bem viva, embora já em poucas mãos. Mãos de rendilheiras que só por amor não querem separar-se de mim, o que prova que as suas raízes são a sua força.”

(Ida Guilherme - Artesã in Amar Peniche, 2010)



RENDA DE BILROS DE PENICHE

A Renda de Bilros de Peniche, **uma arte com mais de quatro séculos de existência**, remonta aos finais do **Séc. XVI**, **inícios do Séc. XVII**. O seu aparecimento por terras de Peniche parece ter sido motivado pelas relações comerciais estabelecidas entre os marinheiros e pescadores vindos dos portos de Bruges e Antuérpia, na Flandres, originando **a transmissão de um saber-fazer que se transformou no ex-libris do artesanato desta comunidade piscatória**.

No **século XIX**, esta arte era tecida pela maioria das mulheres de Peniche, em especial, pelas esposas de pescadores que transformavam o engenho da sua arte e a perfeição do seu labor **num complemento aos diminutos salários provenientes da pesca**, em tempos de defeso.

Com o aparecimento de novas e mais lucrativas alternativas à mão de obra feminina, esta arte sofreu uma regressão, no início do **século XX**. Atualmente, **este elemento distintivo da identidade de Peniche** continua salvaguardado, embora com menos expressão que nos tempos áureos em que toda e qualquer renda produzida em Portugal era conhecida por **Renda de Peniche**.



Rendilheiras de Peniche – Primeira metade do Séc. XX

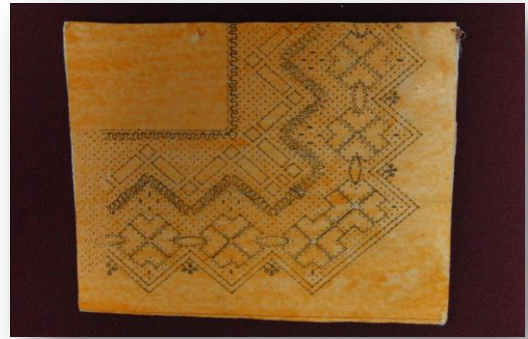


TECER A RENDA...

A conceção da Renda de Bilros inicia-se no desenho que, após concebido, é copiado para papel milimétrico e picado sobre um cartão feito de modo artesanal pintado habitualmente em cor de açafrão (pique). O pique é fixado na almofada com a ajuda de alfinetes, dando origem à Renda de Bilros que se caracteriza pelo cruzamento contínuo ou intercalado de fios têxteis, enlaçados em bilros. (artefactos de madeira em forma de pêra alongada onde é enrolada a linha ou outros fios têxteis).



Debuxo - Adaptação do desenho inicial a papel quadriculado, de acordo com a exigência técnica do respetivo ponto.



Pique - Cartão feito de modo artesanal, depois de picado e com o desenho riscado.



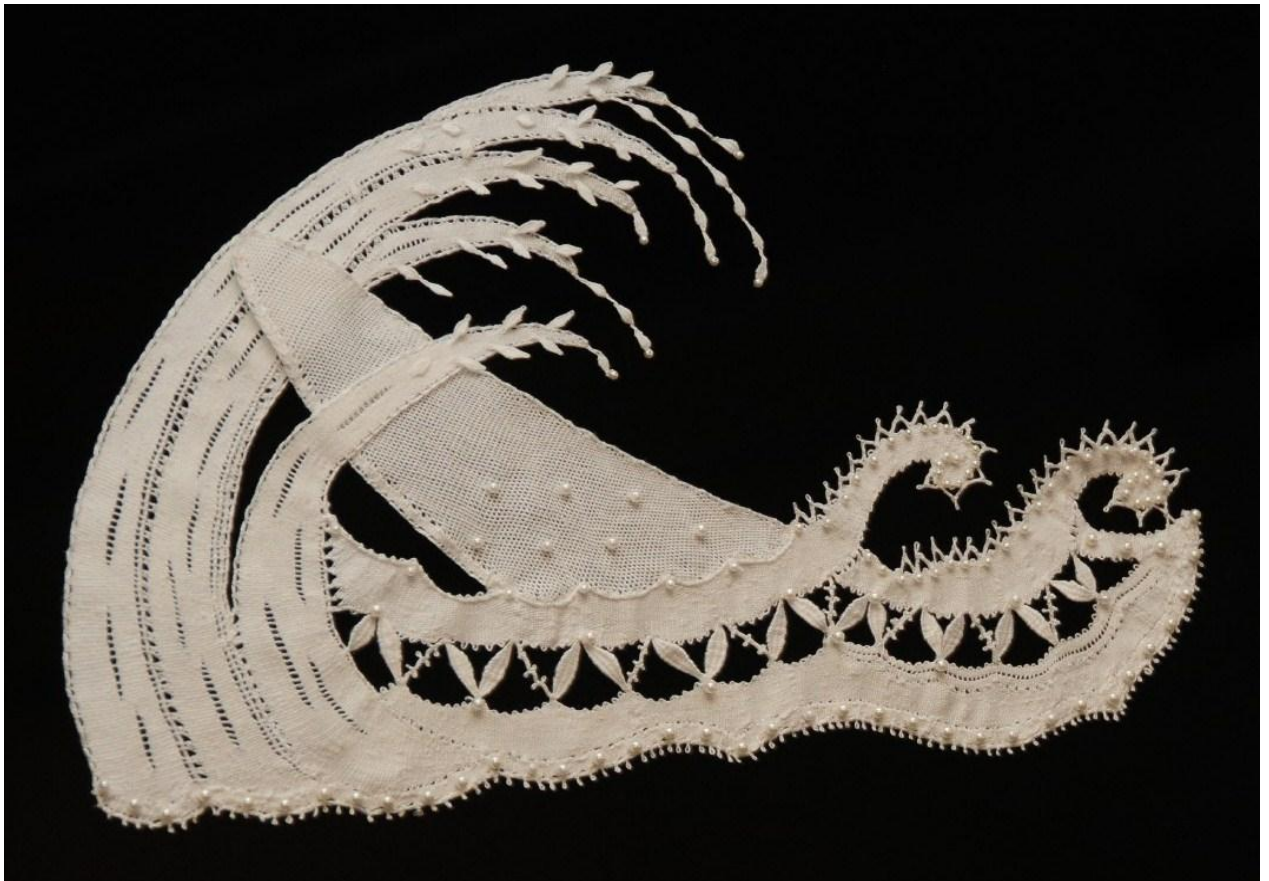
Renda - Trabalho obtido pelo cruzamento sucessivo ou alternado de fios têxteis (seda, linho, estopa, algodão, etc.), utilizando bilros, sobre almofada própria.

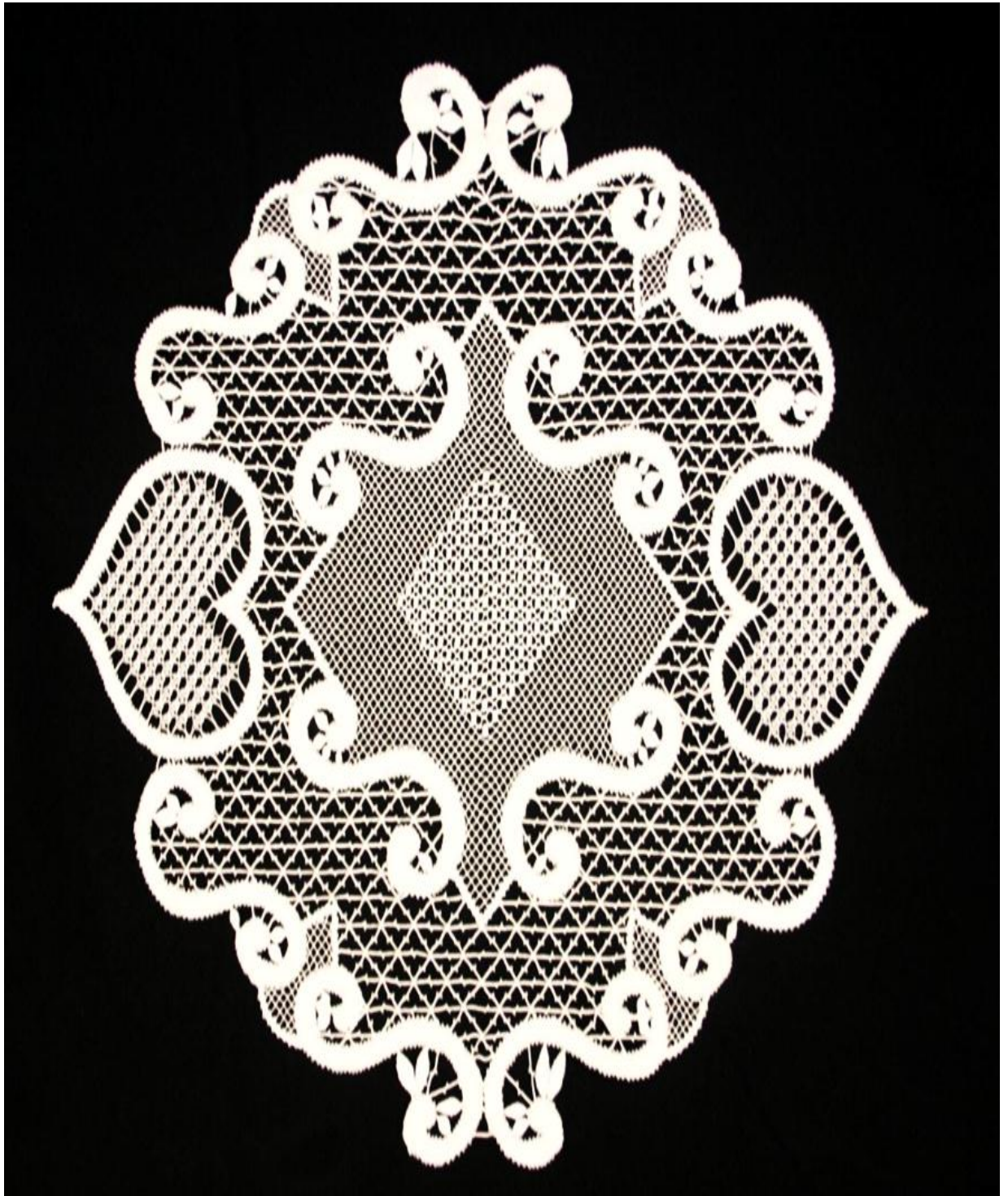


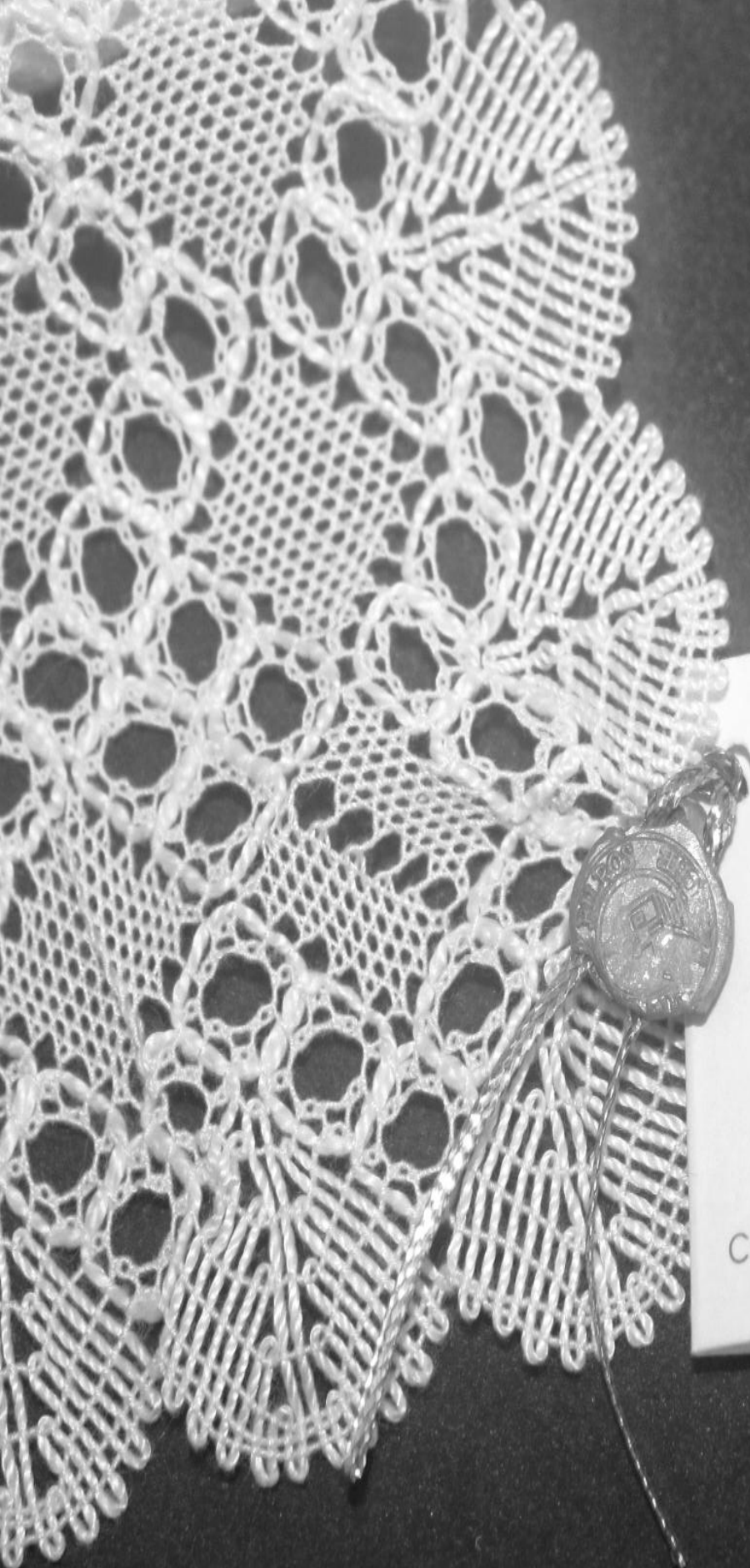
Cerzir - Operação de coser, solidamente, com pontos miúdos, duas partes de renda, de modo a que não se note a união.

Existem dois tipos de Renda, a **Renda Erudita** e a **Renda Popular**. As suas diferenças assentam no desenho dos padrões. As primeiras possuem desenhos elaborados, com motivos complexos e não repetitivos, o que exige a utilização de pontos muito variados e grande perícia de execução. As segundas possuem um desenho mais elementar, cujo motivo é, por norma, repetitivo, com utilização de pontos mais tradicionais e de execução mais simples.

Um dos pormenores que distingue a Renda de Bilros de Peniche de outras rendas de bilros produzidas em Portugal, é o **processo de urdidura** (as rendilheiras de Peniche trabalham com as palmas das mãos voltadas para cima) e o **facto de, nestas Rendas, não se distinguir o direito do avesso**.







**Rendas de
Bilros de Peniche**

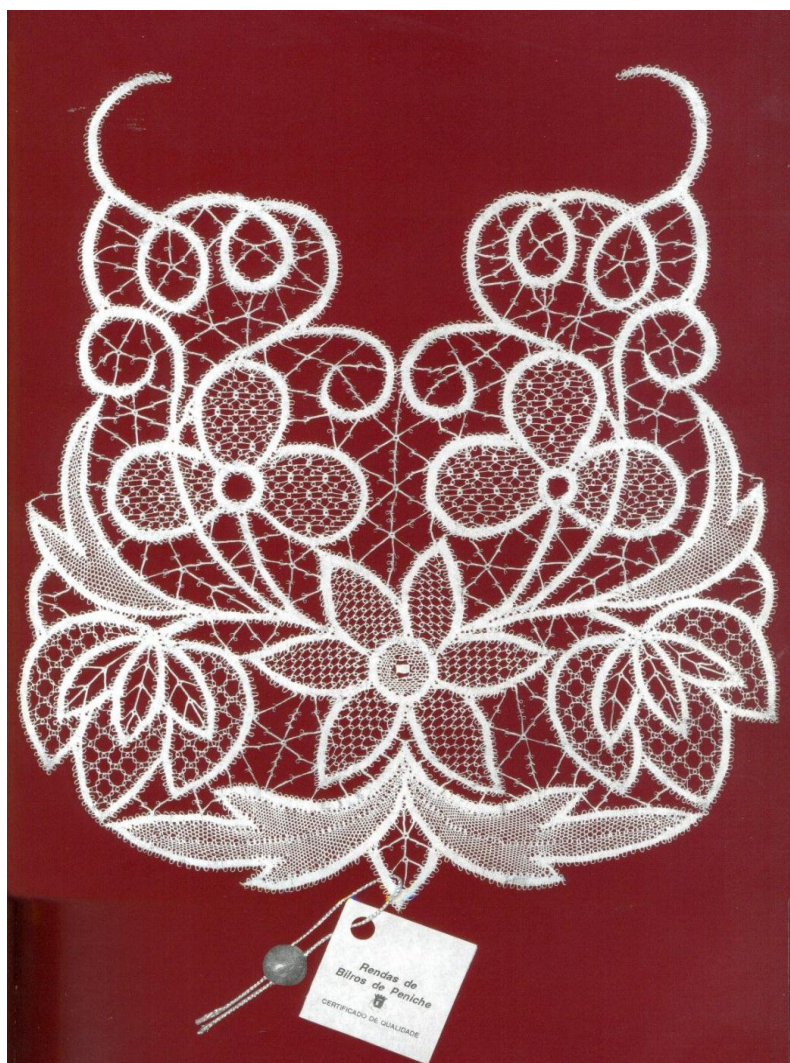


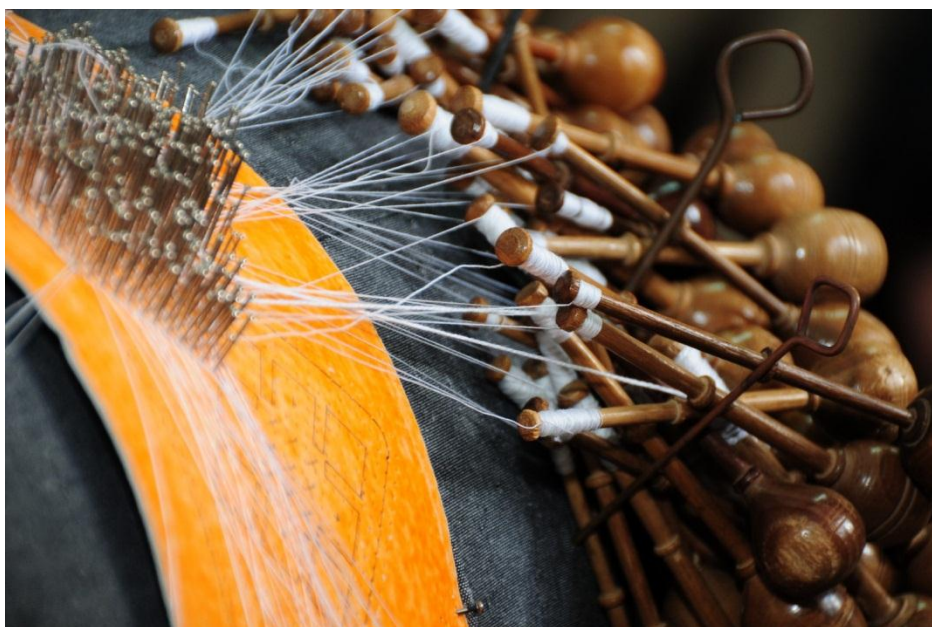
CERTIFICADO DE QUALIDADE



SELO DE AUTENTICIDADE

Criado em 1996 com o objetivo de garantir a autenticidade e a qualidade das Rendas de Bilros de Peniche no que respeita às técnicas e ao tipo de materiais utilizados na confeção, esta Certificação local permite o garante da preservação das técnicas ancestrais associadas à arte de tecer a Renda de Peniche.





CONTRIBUTOS PARA A PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SECTOR

“A aposta na inovação de produtos e a captação de novos nichos de mercado é um eixo fundamental de toda a estratégia definida em torno da sustentabilidade do sector da Renda de Bilros de Peniche.”

(Jorge Amador, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Peniche)





LUSITANA

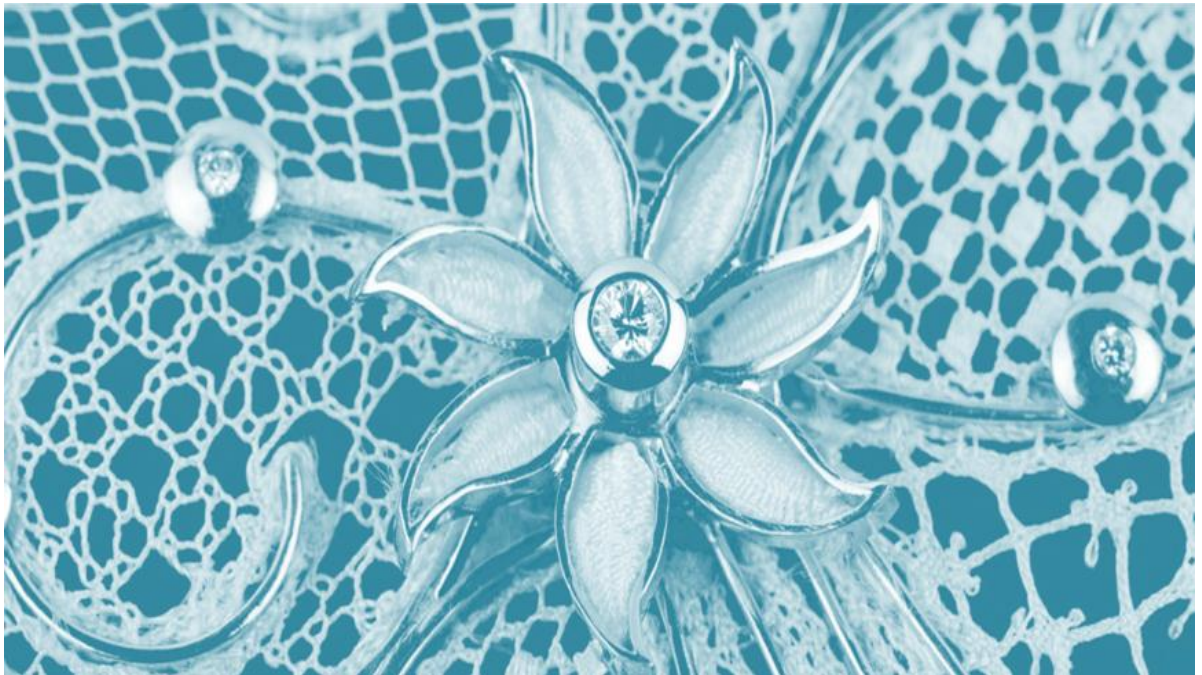
A NOVA TRADIÇÃO DA FILIGRANA

COLEÇÃO DE JOIAS INSPIRADAS NO DESIGN TRADICIONAL
PORTUGUÊS COM RENDA DE BILROS DE PENICHE

Esta coleção da SER Jóias de Portugal teve origem numa parceria entre a Câmara Municipal de Peniche e a Sociedade Ricardo & Ricardos, Joalheiros, uma ourivesaria com 20 anos de experiência, que uniu joalheiros e rendilheiras num **labor único e exclusivo**.

A primeira coleção, *Lusitana, a nova tradição da filigrana - Jóias Inspiradas no design tradicional português com Renda de Bilros de Peniche*, foi apresentada publicamente em novembro e distingue-se por um conceito que se revê na **ancestralidade de técnicas tradicionais portuguesas e na personalidade do povo lusitano**.

Esta coleção elogia o árduo trabalho que aliou o saber-fazer de joalheiros e de rendilheiras de Peniche na conceção de peças exclusivas e enaltece o minucioso trabalho tecido em Renda de Bilros com o brilho do ouro, diamantes e pedras preciosas.





“A ANFITRIÃ”

Apaixonada, generosa, dedicada e corajosa, o carácter da verdadeira mulher portuguesa.





“A GUERREIRA”

Uma peça que consagra a mulher com garra, lutadora, desafiante.



RENDAS NA MODA

Este projeto teve a sua génese no ano de 2010, e deu origem à criação de sinergias entre a Câmara Municipal de Peniche e o MODATEX – Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios. Visa a concretização de criações de moda com aplicação da Renda de Bilros de Peniche, por parte dos formandos desta entidade de modo a promover e divulgar a nível nacional e internacional este tipo de artesanato.









MOSTRA INTERNACIONAL DE RENDAS DE BILROS

Esta iniciativa representa uma homenagem à Mulher rendilheira e à arte de tecer a Renda de Bilros. Visa contribuir para a valorização e promoção das Rendas de Bilros a nível nacional e internacional.

Pontos Fortes do Evento:

- Presença de comitivas estrangeiras oriundas do Continente Europeu e do Continente Americano (Brasil, Espanha, França, Bélgica, Itália, Rússia, Hungria, País de Gales, Polónia, República Checa).
- Desfiles “**Rendas na Moda**”, com apresentação de criações concebidas pelos formandos do MODATEX (Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios), com aplicações de Rendas de Bilros em artigos de vestuário e acessórios de moda.
- **XXI Concurso de Rendas de Bilros de Peniche** - Este concurso destina-se a todos os naturais do Concelho de Peniche ou nele residentes, que pratiquem esta arte e visa estimular o interesse pelo seu desenvolvimento, renovação e promoção. O ano de 2012 deu início ao Prémio **INOVAÇÃO**, dando lugar à expressão de inovação e criatividade e possibilitando o **surgimento de novos conceitos de aplicação da Renda de Bilros de Peniche** com vários tipos de materiais e desenhos não convencionais.

25>28 JULHO 2013

**MOSTRA
INTERNACIONAL**

RENDAS DE BILROS

PENICHE

ORGANIZAÇÃO:

peniche
CAPITAL DA ONDA | THE WAVE CAPITAL

CO-FINANCIAMENTO:



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIÃO EUROPEIA

FUNDO EUROPEU DAS PESCAS













ESCOLA MUNICIPAL DE RENDAS DE BILROS DE PENICHE

A Escola Municipal de Rendas de Bilros está a funcionar em pleno de segunda-feira a sábado e tem dedicado algum tempo do seu funcionamento, não só à iniciação da aprendizagem e aperfeiçoamento das Rendas de Bilros, como também à aprendizagem de técnicas e processos como o desenho e cerzidura.

A quarta-feira à noite é dedicada à iniciação das técnicas de Rendas de Bilros por parte de jovens adultos que, durante o dia, não têm disponibilidade para se dirigir à Escola.





MUSEU DAS RENDAS DE BILROS DE PENICHE

Expressão máxima no que respeita à **preservação e conservação** das rendas de bilros de Peniche. Pretende-se que este Museu, cuja obra arrancou este ano, seja um *museu vivo e sentido pela comunidade* e que se assuma como mais um elemento de atratividade do concelho de Peniche.





SEMENTES PARA O FUTURO





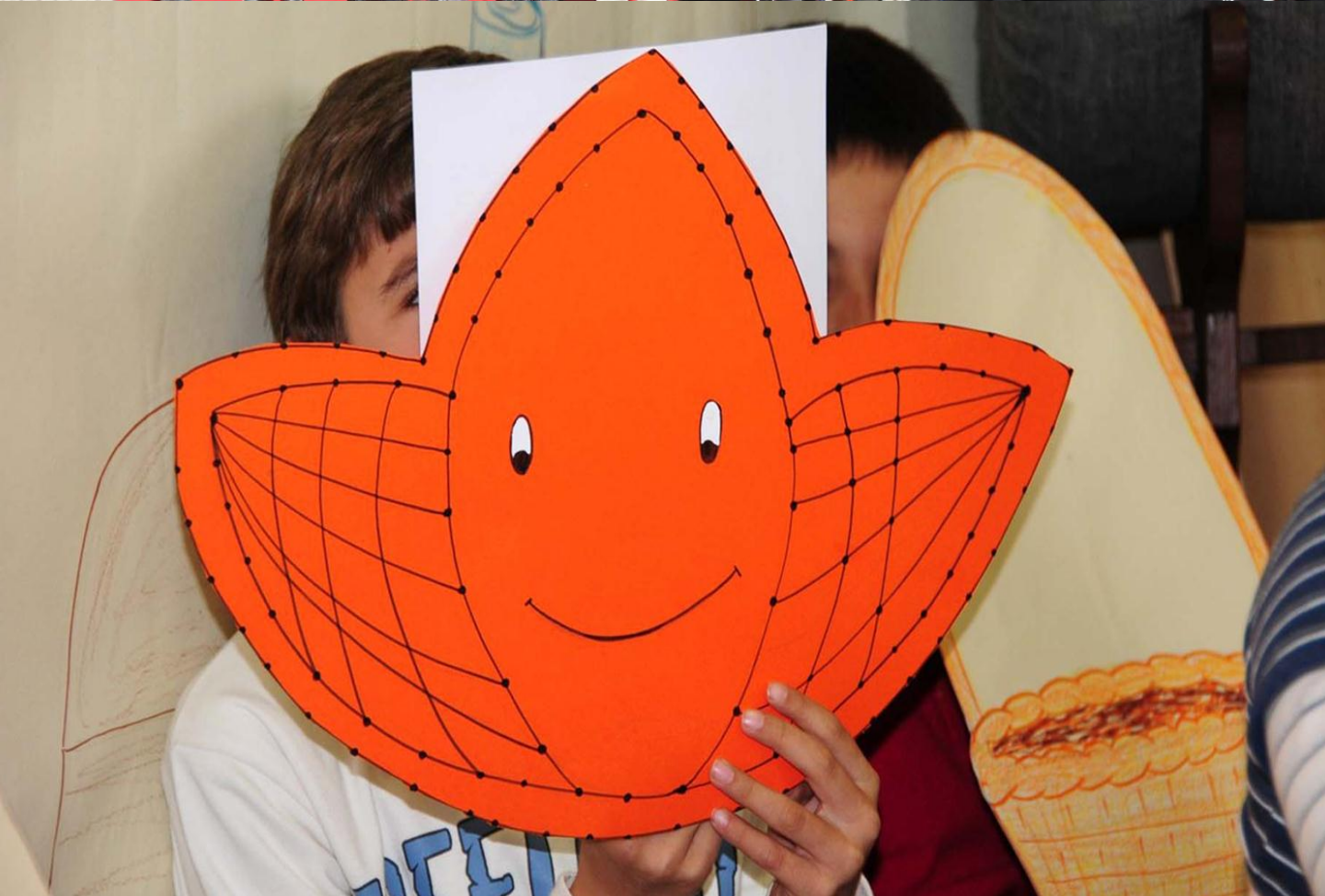
RENDAS DE BILROS VÃO À ESCOLA

Com o objetivo de motivar as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho para o conhecimento do Artesanato típico da nossa Terra e para a sua aprendizagem, esta iniciativa tem lugar todos os anos, no mês de março e pretende inverter a tendência para o desaparecimento, a breve trecho, por não haver quem saiba rendilhar.

















RENDAS D'ESCRITAS

Pretende-se com este concurso incrementar a produção escrita, nas suas vertentes de prosa e poesia, acerca de uma componente importante do nosso património –as rendas de bilros– bem como fomentar o interesse e a pesquisa sobre as mesmas.



ATELIERS DE VERÃO

Esta é mais uma alternativa de ocupação dos tempos livres dedicada ao fomento da arte de rendilhar de forma lúdica e divertida junto dos mais novos, durante o período de férias escolares.





MATERIAIS PEDAGÓGICOS



Uma simples história...
versão narrada

Uma simples história...
versão escrita

Mensagens: Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal



SOPA DE LETRAS

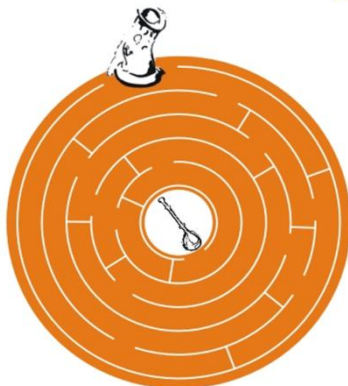
C U H E N K I T Z M Y K P A E F X E C A A
P O P U L A R W R C M P Z W R S F P P U
V P N F C S R R E O R X A L I V E A H I
T X A C T U Z L B P X C A S K Y I K Y V
F T T N H O A E E H R A L K J X H L Y W
I E I T F I F A C S T A A E D T A S H A
L F L L H Z N T A A J C R N S W C A V A
H S E I R O N M E R Y S A I L H A S C L
O A J M C I N O A E A D N Y B A S P D V
T U A T R I N A E Z A Q J T E A A O R A
R K T P R I D T S S T W A A R T R T S Y
R C A B T A L A A T C B A O V J V Z L Z
V A M M Y N E H O P P K E E Z P E W E I
T O B A T Y N A O E R L B I C A F X O M
S X I S I T I R L R T O T E A U T N V U F
I N H O L Y A I F L P K R Z I I V M E A
C G G E J A M O R I N H A S R E N E P N
T T P A R O S A N M U S L I T M V H C I
M A A E R U O T T A R A P R I E H S Z O D
C E H E A J V X L D O R W E A R R C L S

DESCOBRE PALAVRAS RELACIONADAS COM
NOMES E TIPOS DE BILROS



- | | | |
|------------|--------------------------|------------|
| AMORRINHAS | ☐ | RELIGIOSE |
| APAXONADA | ☐ | FILHO |
| BELINHOS | ☐ | LARANJA |
| CAPELINHAS | ☐ | LEQUE |
| CASARI | ☐ | UMIGO |
| CONCHINHA | ☐ | POPULAR |
| ERVILHA | ☐ | REBECA |
| ERVILHA | ☐ | SONBRINHAS |

ajuda a Lúnia a encontrar o bilro



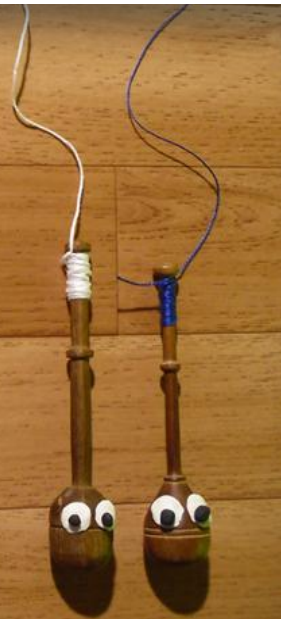
labirinto

divulgar e promover a arte da Benda de Bilros
nas escolas do 1.º ciclo do concelho

as Rendas de Bilros
vão à escola



UMA
SIMPLES
HISTÓRIA





RENDA DE BILROS DE PENICHE

Um saber-fazer enraizado na comunidade de Peniche